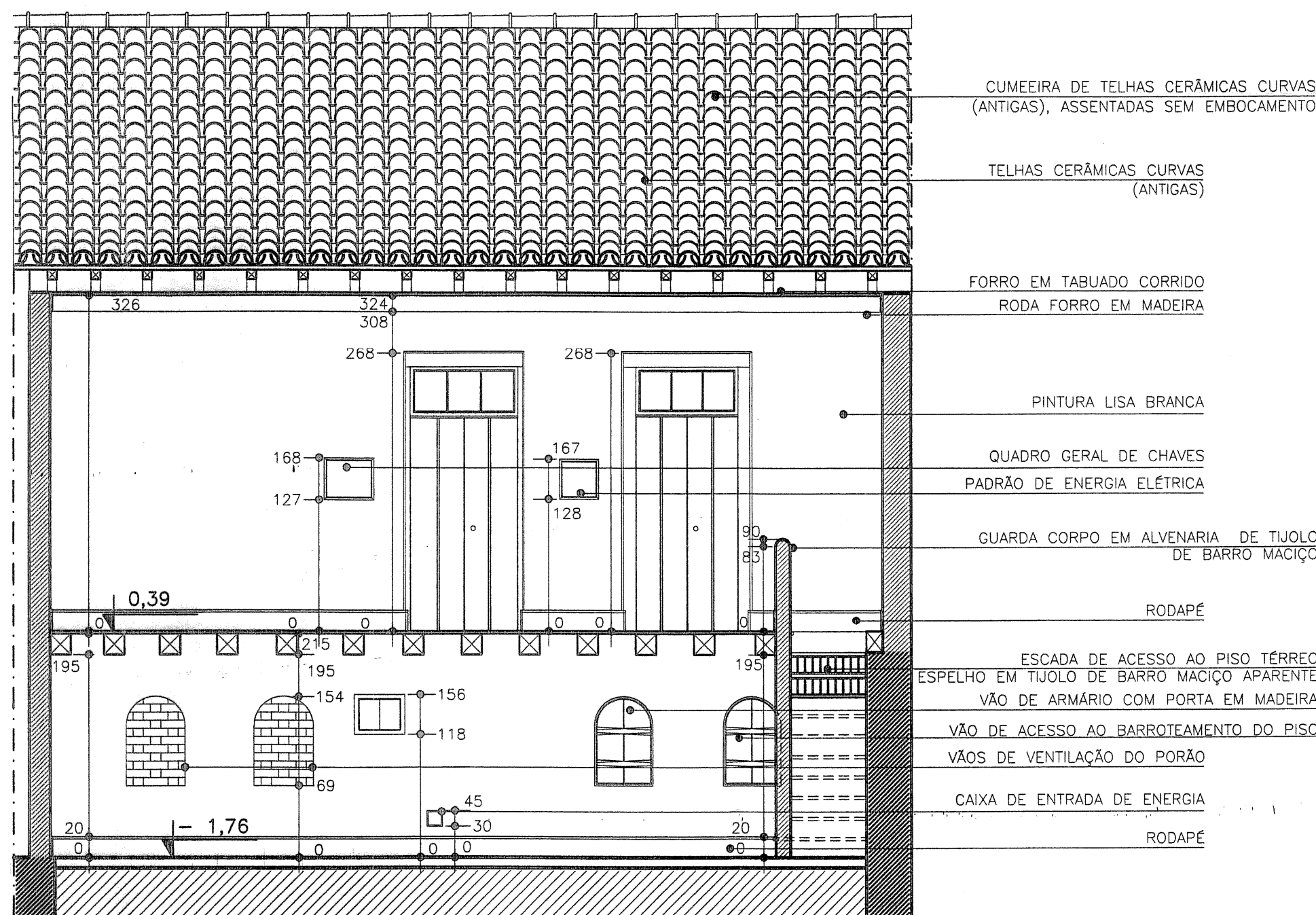
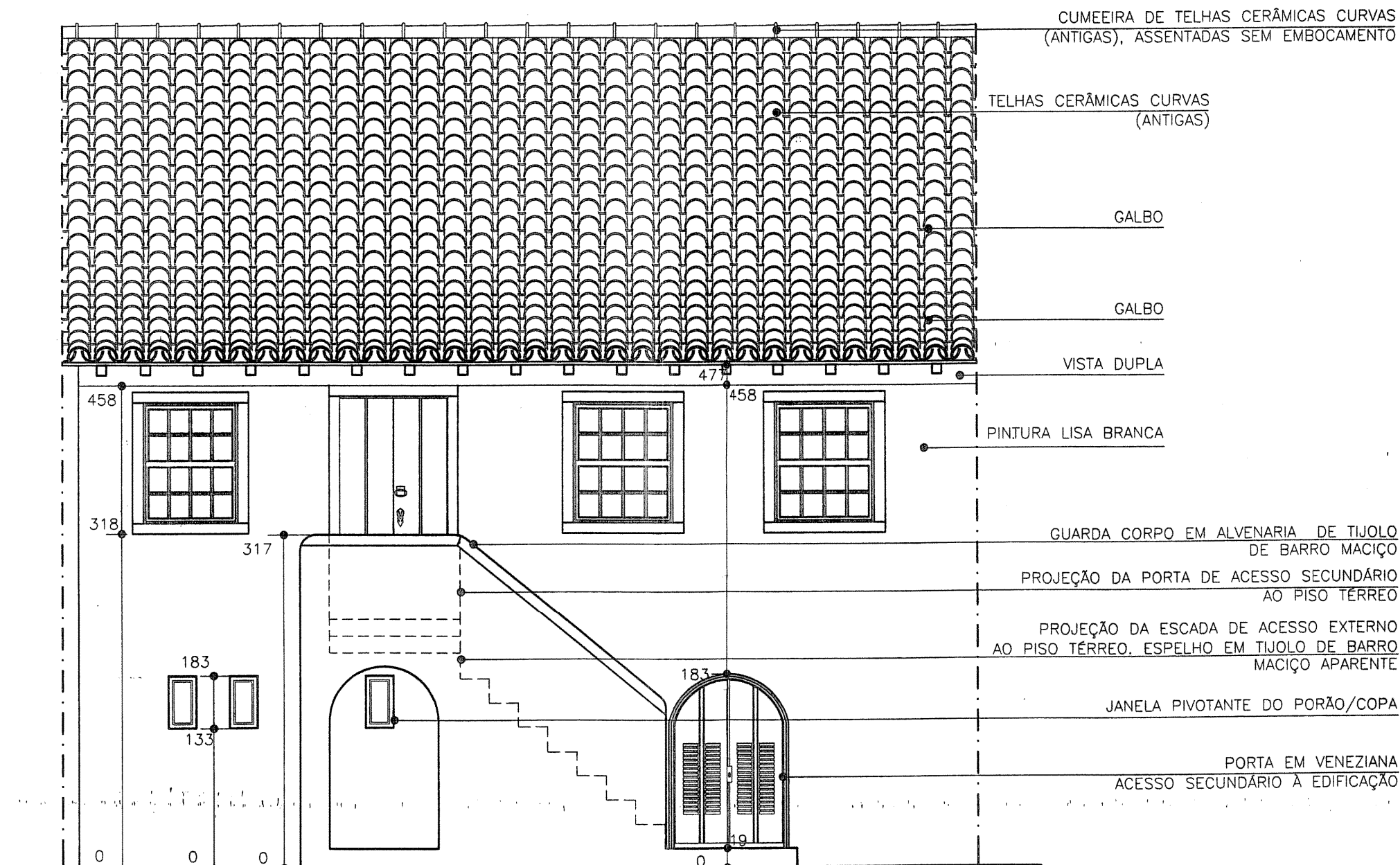




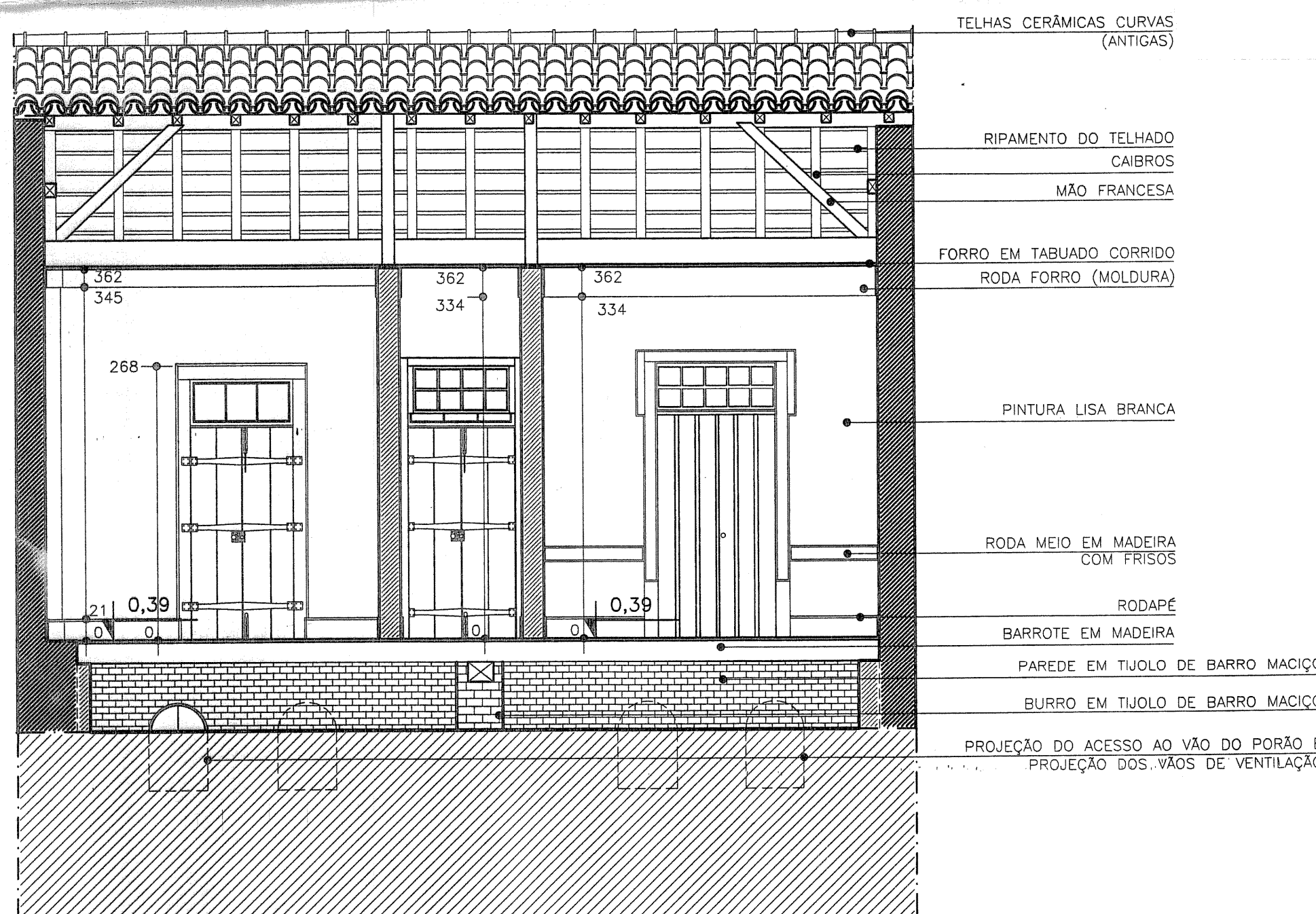
LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO – CORTE CC

ESCALA 1:50



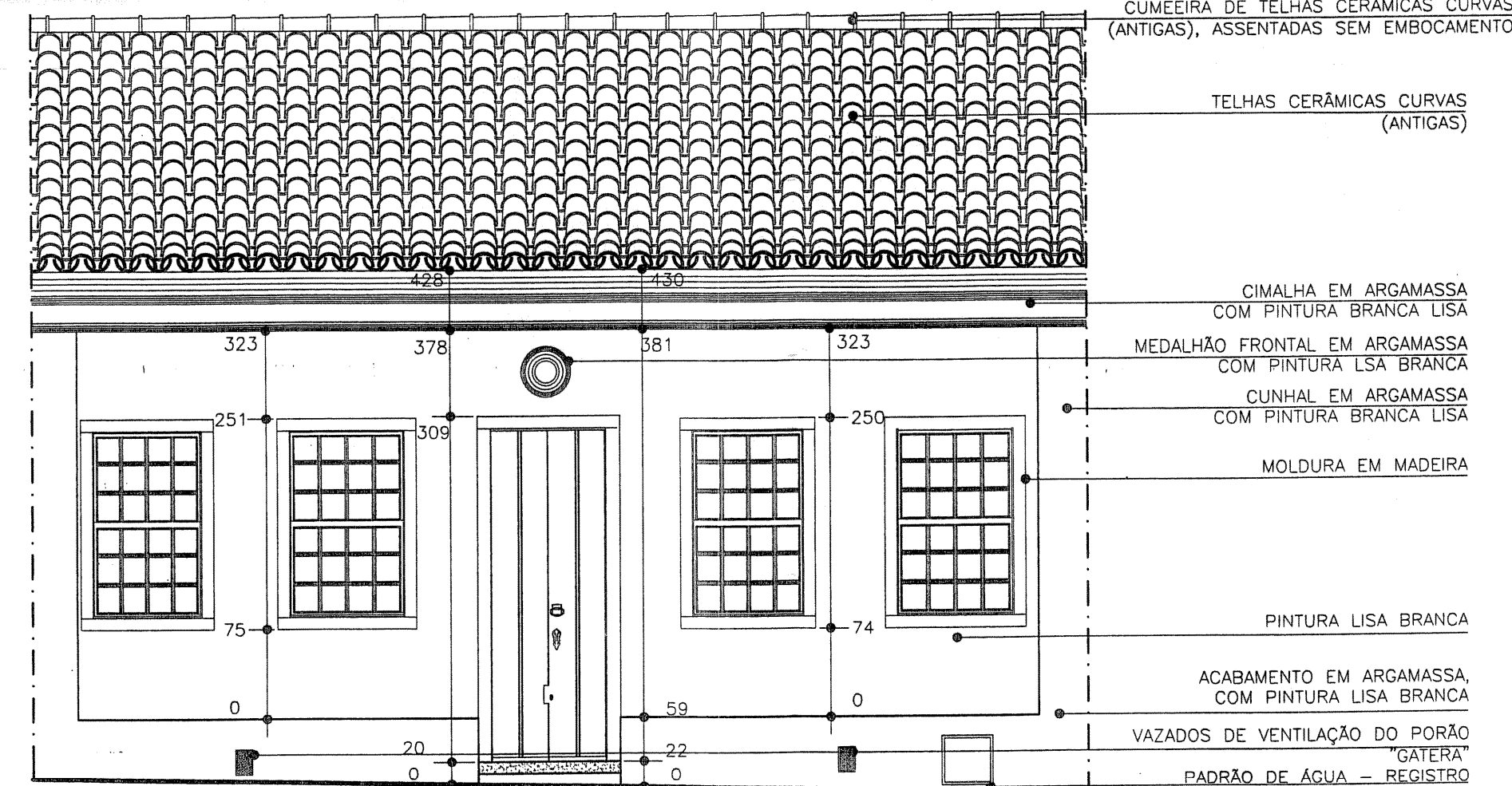
LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO – POSTERIOR

ESCALA 1:50



LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO – CORTE DD

ESCALA 1:50



LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO – FACHADA FRONTAL

ESCALA 1:50

OBSERVAÇÕES:

- 1) TODO O MADEIRAMENTO DO PISO E DO FORRO (TABUADO E BARROTES) FOI TOTALMENTE REFEITO QUANDO DA OBRA DE RESTAURAÇÃO OCORRIDA ENTRE OS ANOS DE 1979-1984, SENDO QUE APENAS ALGUMAS PEÇAS DO BARROTEAMENTO DO PISO FORAM PRESERVADAS.
- 2) FOI REALIZADA PROSPECÇÃO EM TODAS AS PAREDES DA EDIFICAÇÃO, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, UMA VEZ QUE ESTA POSSUI USO CONSTANTE DE VISITAÇÃO, NÃO PERMITINDO UMA INVESTIGAÇÃO MAIS PROFUNDA.
- 3) FORAM EXECUTADOS PROJETOS COMPLEMENTARES DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO, SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS, PROJETO ELÉTRICO E HIDROSSANITÁRIO. É NECESSÁRIA AINDA A EXECUÇÃO DE PROJETO DE PAISAGISMO, BEM COMO MUSEOLÓGICO E MUSEOGRÁFICO.
- 4) OS RELATOS COLHIDOS DA EQUIPE DO MUSEU PARA EXECUÇÃO DESTES TRABALHOS AUXILIARAM NA COMPLEMENTAÇÃO E MELHOR COMPREensão DE TODAS EVIDÊNCIAS CONSTRUTIVAS ENCONTRADAS NA EDIFICAÇÃO, QUANDO DA REALIZAÇÃO DO LEVANTAMENTO IN LOCO, EM JANEIRO DE 2008.

5) EVIDÊNCIAS CONSTRUTIVAS COMO ESPESURA DAS PAREDES, SOLIDEZ DO REBOCO, PARTES COM REBOCO DESAGREGADO, BARROTEAMENTO, TABUADO DE PISO E FORRO E INSPEÇÃO NA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO CORRESPONDEM AO QUE FOI VERIFICADO IN LOCO EM JANEIRO DE 2008.

6) É NECESSÁRIA A CONFERÊNCIA DAS MEDIDAS NO LOCAL, QUANDO DA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS ESPECÍFICOS DA OBRA DE RESTAURAÇÃO, COMO SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS DO ENGRADAMENTO DO TELHADO (TESOURAS, FRECHAS, RIPAS E CAIBROS), TABUADO DE MADEIRA (FORRO E PISO) E PINTURA.

7) O SISTEMA DE COTAS DAS PLANTAS, CORTES E FACHADAS FOI REALIZADO DE MODO CUMULATIVO, TENDO COMO REFERÊNCIA A METODOLOGIA ESPECÍFICA DE LEVANTAMENTO DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS. AS MEDIDAS SÃO ESPECIFICADAS NO SENTIDO HORÁRIO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, DE CIMA PARA BAIXO, DA DIREITA PARA A ESQUERDA E DE BAIXO PARA CIMA.

C1 ADMINISTRAÇÃO

C2 CORREDOR

C3 SALA DE EXPOSIÇÃO – MÁQUINAS DE DATILOGRAFIA E CARTEIRAS ESCOLARES

C4 SALA DE EXPOSIÇÃO – EMBARCAÇÕES E MÓVEIS DE ÉPOCA

C5 SALA DE EXPOSIÇÃO – ARMAS E LANÇAS

C6 PORÃO/COPA

C7 I.S. – MASCULINO

C8 I.S. – FEMININO

LEGENDA SISTEMAS CONSTRUTIVOS

- ALVENARIA AUTOPORTANTE DE TIJOLO DE BARRO MACIÇO, COM REVESTIMENTO EM ARGAMASSA COM MISTURA DE CIMENTO, CAL E AREIA. O REVESTIMENTO POSSUI AS MESMAS CARACTERÍSTICAS DA MASSA DE ASSENTAMENTO. A ESPESURA VARIA ENTRE 19 E 21cm.
- ALVENARIA DE PEDRA, BARRO E CAL. NAS PAREDES DAS DIVISAS LATERAIS, FRONTAL E FUNDOS ESTA ALVENARIA PROLONGA-SE ATÉ O TERRENO NATURAL, ATUANDO COMO BASE/ALICERCE. POSSUI ESPESURA VARIÁVEL ENTRE 28 E 32cm. O REBOCO É COMPOSTO DE UMA MISTURA DE CIMENTO, CAL E AREIA. ENTRE 1979-1984 FOI REALIZADA UMA OBRA DE RESTAURAÇÃO, NA QUAL FOI FEITO UM CINTAMENTO DE CONCRETO NOS LOCAIS DAS MADRES, ACIMA DESTA ALVENARIA E NO ENCONTRO DA PAREDE COM O PISO DE TABUADO.
- PISO EM TERRA BATIDA, COM OU SEM VEGETAÇÃO RESÍDUA.
- JARDIM SUSPENSO COM FOLHAGENS E PLANTAS. RECOMENDA-SE A ELABORAÇÃO DE PROJETO PAISAGÍSTICO PARA TODA A ÁREA EXTERNA.
- TERRA/PERFIL NATURAL DO TERRENO.
- PAREDE EM TIJOLO DE BARRO MACIÇO, COM DIMENSÃO APROX. 13x30x8cm, ASSENTADO, POSSIVELMENTE, COM ARGAMASSA DE AREIA, CIMENTO E CAL. POSSUI ACABAMENTO RÚSTICO E ATUA COMO REFORÇO ESTRUTURAL PARA A ALVENARIA DE PEDRA ABAIXO DA LINHA DO PISO DE TABUADO.

TRIUNFO - RIO GRANDE DO SUL
PROJETO DE RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS DA CASA NATAL DE BENTO GONÇALVES

04/09

LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO - CORTES CC E DD, FACHADAS FRONTAL E POSTERIOR

RESPONSÁVEL TÉCNICO	ARQUITETOS COLABORADORES	SETEMBRO/2008
ANDREA ZERBETTO 69.616/D CREA/RS	SORAIA FARIAS 71.353/D CREA/RS ANDRE HENRIQUE MACIEIRA 81.088/D CREA/RS	ÁREA 161,00 m² ESCALA INDICADA CÓDIGO
COORDENAÇÃO:	ARO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA - CREA 28.859	